

Pelas



V E R E D A S

DA JUSTIÇA

Aula 2

Salvação

Hesed

Emeth

Aliança

Shalom

Tzedaqah

Salvação

Amor leal

Fidelidade

Aliança

Paz

Justiça

Justiça – Tema central da Revelação de Deus – Salmo 23

Amor leal

Fidelidade

Paz

Justiça

Sl 85:7-13 Mostra-nos o teu amor, ó Senhor, e concede-nos a tua salvação!

Eu ouvirei o que Deus, o Senhor, disse: Ele promete paz ao seu povo, aos seus fiéis! Não voltem eles à insensatez!

Perto está a salvação que ele trará aos que o temem, e a sua glória habitará em nossa terra.

O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se beijarão.

A fidelidade brotará da terra, e a justiça descera dos céus.

O Senhor nos trará bênçãos, e a nossa terra dará a sua colheita.

A justiça irá adiante dele e preparará o caminho para os seus passos.

1. Justiça – Simplificações e Distorções

***Justiça* – Simplificações e Distorções**

Justiça é um termo muito usado no dia-a-dia, inclusive no ensino cristão. Contudo, poucos compreendem e assimilam o ensino sobre justiça em sua integridade. A tradição religiosa muitas vezes reduz o conceito, selecionando algum dos seus aspectos em detrimento dos demais, gerando uma série de debilidades na experiência da vida com Deus.

Justiça – Simplificações e Distorções

Por exemplo:

**Judeus tendem a reduzir a justiça a...
bondade, esmola**

Tzedakah (Hebraico: צדקה)

Justiça – Simplificações e Distorções

“É a palavra hebraica mais comumente traduzida como caridade, embora seja baseada em uma raiz que significa justiça (צדק, tzedek). No judaísmo, tzedakah refere-se à obrigação religiosa de fazer caridade e atos filantrópicos, que são enfatizados no judaísmo como parte importante da vida espiritual; o judaísmo tradicional argumenta que a segunda forma mais elevada de tzedakah e doações anônimas a receptores desconhecidos. Diferentemente de filantropia, que é completamente voluntária, tzedakah é vista como obrigação religiosa, que deve ser praticada independente da situação financeira, devendo ser obedecida inclusive pelo pobre; tzedakah é considerada uma das três ações que garantem perdão do pecado e a anulação dos débitos ruins.”

***Justiça* – Simplificações e Distorções**

Boa parte dos cristãos tendem a reduzir a justiça a:

-Perdão dos pecados (justificação) ou

-Ação Social

***Justiça* – Simplificações e Distorções**

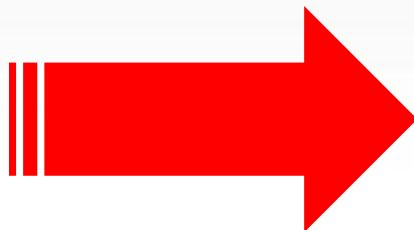
Com essas abordagens reducionistas perdemos de vista que a salvação, baseada na justificação dos pecados, visa produzir em nós as obras de justiça, implantando o caráter do cidadão do reino dos céus, o que nos capacitará para desfrute pleno deste reino na eternidade.

Rom_14:17 Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo;

2. Justiça como parte do Plano de Salvação

Perdição é:

Dívida



~~Cultura~~

Caráter



~~Corrupção~~

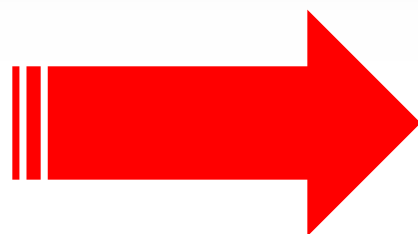
Destino



~~Separação~~

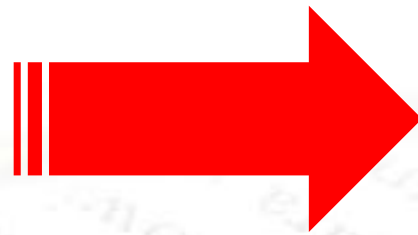
A **Salvação Verdadeira** trata de forma completa os 3 grandes problemas da humanidade:

Dívida



Perdão

Caráter



Semelhança com Deus

Destino



Viver para sempre na presença de Deus

Vivemos dias dominados por uma auto-satisfação que responde em grande parte por tanta mediocridade espiritual.

Obter a salvação parece que é a máxima ambição da maioria dos cristãos hoje. Ter a vida eterna e saber disso é a mais elevada aspiração de muitos. Aí começam e aí terminam. Em torno deste único tema eles constroem os seus pequenos templos, e nestes acanhados limites entoam os seus cânticos e dão os seus alegres agradecimentos.
(A.W. Tozer)

**É grande o meu prazer no Senhor!
Regozija-se a minha alma em meu Deus!
Pois ele me vestiu com as vestes da
salvação e sobre mim pôs o manto da
justiça, qual noivo que adorna a cabeça
como um sacerdote, qual noiva que se
enfeita com jóias.
Porque, assim como a terra faz brotar a
planta e o jardim faz germinar a semente,
assim o Soberano Senhor fará nascer a
justiça e o louvor diante de todas as
nações. Is 61:10,11**

Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus. Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo I Co 1:4,8

3. Os conceitos de Justiça



Os conceitos de Justiça

- **Sentidos comuns de justiça:**

- **1º sentido: *Forense (ou legal)* – ênfase em ser declarado “inocente”.**



Os conceitos de Justiça



- **2º sentido: Ético –**

bom comportamento do homem em função de uma norma moral.(Lv 19:15)

Os conceitos de Justiça

- *2º sentido: Ético – bom comportamento*

Os sentidos forense e ético não são suficientes para descrever a ideia da justiça nas Escrituras.

Os conceitos de Justiça

- 3º sentido: Relacional – este é o sentido mais completo: fazer o melhor que está ao meu alcance para promover o bem de todos aqueles com quem me relaciono: Deus, próximo, natureza, etc...

“No A.T. o comportamento e a ação nunca se julgaram em função de normas abstratas, mas da relação que , a cada momento, constrói a comunidade, em que um deve corresponder ao que o outro espera dele.

Os conceitos de Justiça

- 3º sentido: Relacional –
- *Toda relação contém exigências de comportamento; a satisfação dessas exigências, sem o que essa relação não pode subsistir, é designada pelo conceito de tzdk.” Von Rad*



Em outras palavras: A justiça responderá às seguintes perguntas: Qual é o “bem” que cabe nesta relação (com o próximo, com Deus, com a natureza, etc)?

O que promoverá mais vida nesta relação?

A essência da ideia bíblica original de justiça divina não reside no postulado ético de uma ordem moral universal nem no ideal de uma retribuição imparcial que se impõe com necessidade intrínseca ou em personificar em Deus a ideia do ético.

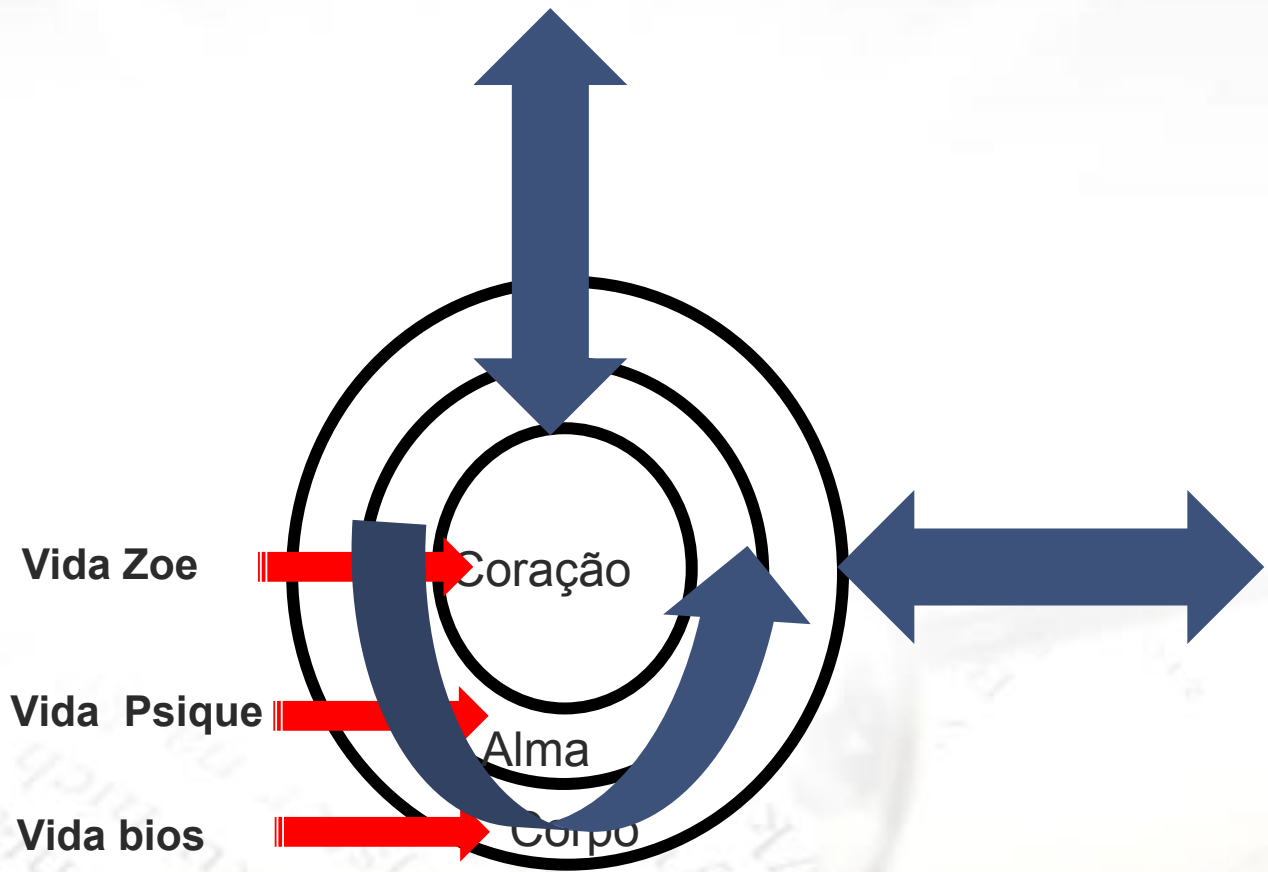
Reside, acima de todas as ideias éticas abstratas, na fidelidade de uma relação de comunhão concreta; naturalmente, que se acha fortemente vinculada à lei, enquanto é a base da comunhão, mas não se esgota na função de justiça “retributiva”.

Trata-se, portanto, de uma qualidade pessoal acima de toda norma e lei que dá consistência a uma comunhão que se quebra mil vezes diante da lei, centrando sempre em um caminho novo para refazer os laços desfeitos, oferecendo desse modo ao homem a oportunidade de conseguir o objetivo da lei, o de honrar o nome de Deus mediante a entrega voluntária aos irmãos. Walther Eichrodt



4. As 3 dimensões da Justiça

As três dimensões da justiça



“Nos escritos do Novo Testamento justiça é também pensada a partir dos relacionamentos entre Deus e a humanidade, entre a humanidade e o seu semelhante, e entre a humanidade e o meio em que habita.

Esta concepção integral da justiça é clarificada, quando atentamos para os discursos de Jesus acerca da vinda iminente do Reino de Deus e de sua conseqüente instauração da justiça, bem como na conclamação do povo ao arrependimento. Mc 1:14,15.

A atuação de Jesus não se deteve à proclamação do perdão de pecados; foi mais além, libertou da enfermidade e dos relacionamentos errados.”

1ª dimensão: relação entre o homem e Deus

- **Justo é tudo que atende às exigências especiais da relação de comunhão com Deus mantida principalmente no culto. Quando Israel glorifica a justiça de Javé agradece-lhe por estar presente, por lhe ser favorável, e por proceder como seu Deus, na direção de todas as coisas. O cântico de Débora faz menção às “manifestações da justiça de Javé” designando assim seus atos salutares na história... Justiça e salvação são conceitos muito próximos, especialmente em Isaías (por exemplo: Is 45:8; 46:13; 51:6-8) Justas são as obras de Javé realizadas em decorrência de Sua fidelidade. A justiça de Javé não é uma norma, mas atos, demonstrações de salvação(SI 48:11), especialmente diante de adversidades (SI 40:11, 143:1; 71:2). Nas teofanias, a justiça de Deus e a sua fidelidade à aliança revelavam-se (SI 50:6 97:6 85:14 Os 10:12).**

2ª dimensão: relação entre o homem e a natureza

- Repare no versículo abaixo como a justiça de um homem não pode ser dissociada do cuidado que ele demonstra para com os seus animais.

Pv 12:10 O justo olha pela vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios são cruéis.

3ª dimensão: relação entre o homem e o próximo/comunidade

- Na concepção hebraica de justiça, a ação/ato de justificar atinge não apenas o aspecto individual, mas também o coletivo e o estrutural.
- Os autores do Antigo Testamento muitas vezes descrevem o justo como aquele que demonstra fidelidade à comunidade.
- Vejamos, por exemplo, o diálogo entre Davi e Saul em I Sm 24:17-18

"Você é mais justo do que eu", disse ele (Saul) a Davi. "Você me tratou bem, mas eu o tratei mal. " "Você acabou de mostrar o bem que me tem feito; o Senhor me entregou em suas mãos, mas você não me matou.

3ª dimensão: relação entre o homem e o próximo/comunidade

- Davi levou mais a sério e respeito melhor o laço comunitário que os prendia um ao outro. O fato de não ter tocado em Saul, que lhe fora entregue indefeso, é atribuído à justiça de Davi

1Sm 26:23 O Senhor recompensa a justiça e a fidelidade de cada um. Ele o entregou nas minhas mãos hoje, mas eu não levantaria a mão contra o ungido do Senhor.

(Gn 31:36s)

3ª dimensão: relação entre o homem e o próximo/comunidade

Examinar a conduta do homem em função de sua fidelidade à comunidade e pronunciar-se sobre sua integridade ou culpabilidade era freqüentemente a função dos juízes locais (Dt 25:1ss; Ex 23:7; I Rs 8:32ss)

Um comportamento fiel à comunidade significa muito mais do que a simples correção ou legalidade, no sentido de nossa idéia de justiça.

A dependência recíproca exigia bondade, fidelidade e, de acordo, com as circunstâncias, misericórdia para com o pobre e para com o sofredor Pv 12:10; 21:26; 29:27

- Na cena em que Jacó toma os irmãos de Labão como juízes sobre seu comportamento somos apresentados a compromissos que vão além da simples conformidade ao dever (Gn 31:36s)

Fome e sede de justiça

- Justiça é uma das necessidades essenciais do ser humano.
- A busca por ordem é uma das manifestações desta característica da alma humana.

“A compreensão da mensagem de justiça anunciada no Antigo e Novo Testamento, somente é possível se considerarmos a hipótese de o gênero humano possuir, inerente em seu ser, um pré-conhecimento do próprio conceito de justiça: `como poderia um homem compreender a mensagem da justiça divina se lhe fosse de todo estranho o próprio conceito de justiça?’ Este conhecimento é procedente do estado originário em que se encontrava antes da queda. Contudo, em virtude da posterior entrada do pecado na história humana, este conhecimento tornou-se apenas nublado, obscurecido, mas não destruído.